

# INFIDELIDADE

Novela de  
**Fernando Gibeli Ricoboni**

**Escrita por**  
FERNANDO GIBELI RICOBONI

**Direção**  
FRED MAYRINK  
PEDRO VASCONCELOS

**Direção Geral/Núcleo**  
JORGE FERNANDO

**Personagens deste capítulo**

ADELINA  
CATARINA  
ELZA  
GUTIÉRREZ  
MARGOT  
NÁDIA  
PAULO  
RAQUEL  
VALTER

**Participações especiais deste capítulo**

RESPONSÁVEL PELO ESCRITÓRIO / RECEPCIONISTA DO ESCRITÓRIO

**CENA 01. CASA DOS PAMPLONA. SALA DA CASA. INTERIOR. TARDE.**

A CÂMERA ABRE NUM VASO DE FLORES DE LÍRIO ROSA E EXPÕE TODA A SALA.

A CASA É DE CLASSE MÉDIA ALTA. A SALA É DE COR BRANCA. POSSUI UMA ESCADA QUE DÁ ACESSO AO SEGUNDO PISO, UM JOGO DE SOFÁ, UMA TV DE 29' EM CIMA DE UM RACK MODERNO, TAPETE AO CHÃO, MESA DE CENTRO COM PORTA RETRATOS E UM VASO DE FLORES DE LÍRIO ROSA. OS MÓVEIS TODOS EM TONS MARFIM.

A CÂMERA GIRA PELA SALA E PÁRA NA ESCADA.

ELZA DESCE, HAVIA ACORDADO A POUCO. USAVA UM HOBBY PRETO DE SEDA.

ELZA - (OLHANDO PELA CASA) Cadê todo mundo?

ENQUANTO DIZ, ADELINA ENTRA NA SALA, VINHA DA COZINHA.

ADELINA - Estamos aqui filha! O que você precisa?

ELZA JÁ DESCEU AS ESCADAS E SENTA-SE NO SOFÁ.

ELZA - Eu estou com fome!

ADELINA - Nossa! Fome?... Hummm...

ELZA - O que foi, falei algo de errado?

ADELINA - Não falou não, Elza! Só que já são três horas da tarde. Se quiser comer algo, esquente no micro-ondas.

ELZA OLHA FIXAMENTE PARA A MÃE.

ELZA - Te fiz alguma coisa pra agir assim comigo?

ADELINA SENTA-SE AO LADO DE ELZA NO SOFÁ.

ADELINA - Olha!... (PAUSA) Você não fez... está fazendo! Quem você acha que é Elza? Você ainda mora aqui, você come aqui, você dorme aqui, tem roupa lavada aqui nesta casa e não é justo fazer o que você está fazendo conosco! (UM POUCO ALTERADA)

ELZA - (IGNORANDO) Eu? Me diz o que eu fiz?

ADELINA - Eu tenho sessenta e sete anos, Elza! Não me faça de tonta. Você sabe o que fez. Aliás, não prejudica

somente a mim e ao seu pai, mas principalmente a você!

ELZA - (ALTERADA) Da minha vida cuido eu!

ADELINA SE LEVANTA IRRITADA. RESPIRA FUNDO.

ADELINA - Eu e seu pai te amamos. Espero que dê valor a tudo isso que nós fazemos por você. Simplesmente, espero que você lembre pelo menos do que nós fizemos e ainda estamos fazendo por você...

ADELINA SENTA NOVAMENTE E SEGURA COM AS DUAS MÃOS OS OMBROS DA FILHA COMO CHAMANDO A ATENÇÃO, A FAZENDO OLHAR NOS SEUS OLHOS.

ADELINA - (CONT.) Não estrague sua vida assim, Elza! Você tem um mundo pela frente. Você é tão jovem, filha! Eu quero o seu melhor! Procure um emprego... (MOSTRANDO INICIATIVA) Quer que eu te arrume um?

ELZA SE SOLTA E SE LEVANTA.

ELZA - Não, mãe!

ADELINA - Filha, por favor! Escuta sua mãe! Quem melhor do que eu pra te aconselhar?

ELZA - Chega mãe! Pára com isso! O que eu queria pra minha vida jamais eu vou ter... (PENSA / DESEJO) Aliás... eu posso conseguir!

ELZA SOBE AS ESCADAS CORRENDO.

ADELINA - (GRITA) Elza! Volta aqui! O que você vai fazer?

CORTA PARA.

**CENA 02. CASA DE PAULO E RAQUEL. QUARTO DO CASAL. INTERIOR. TARDE.**

A CÂMERA ABRE NA CAMA ARRUMADA.

O QUARTO É PEQUENO, ASSIM COMO TODO O RESTO DA CASA. UMA CAMA NO CENTRO, ENCOSTADA NA PAREDE. UM GUARDA-ROUPA PERTO DA PORTA. UMA CÔMODA, QUE EM CIMA TINHA OS PERFUMES E PORTA-RETRATOS.

RAQUEL ENTRA. ABRE A CÔMODA PEGA UMA PEÇA ÍNTIMA. ABRE O GUARDA-ROUPA PEGA UMA CALÇA SOCIAL PRETA NOVA E JOGA NA CAMA. PEGA UMA CAMISETA FEMININA BRANCA E JOGA NA CAMA, JUNTO COM O CABIDE. NO CANTO DO GUARDA-ROUPA PEGA UM SAPATO SCARPAN PRETO E COLOCA AO LADO DA CAMA. ELA SENTA E COMEÇA A TIRAR SUA ROUPA.

PAULO ENTRA E PÁRA NA PORTA.

PAULO - Nossa, nossa! (ESCORA-SE NO BATENTE DA PORTA) Aonde a donzela real vai?

RAQUEL - (TERMINANDO DE TIRAR A ROUPA) Paulo, eu vou procurar emprego!

PAULO - E aonde você vai procurar o emprego?

RAQUEL - (COMEÇANDO A SE VESTIR) Eu não sei. Vou ir numa banca e comprar um jornal e ver o que eu acho nos classificados.

PAULO SE APROXIMA E FICA À SUA FRENTE.

PAULO - Amor, sabe que não precisa fazer isso! Eu dou um jeito. Arrumo um emprego.

POR UM MOMENTO, RAQUEL PÁRA DE SE VESTIR E OLHA PARA ELE.

RAQUEL - E onde você vai arrumar, Paulo? Vai trabalhar com o que? De motorista, de jardineiro, de pedreiro? Nada contra essas profissões, é um trabalho digno... Mas vai ficar uma semana fora de casa? É isso o que você quer? Pois não é isso o que eu quero para nós.

PAULO - Não amor, sabe que não!

RAQUEL VOLTA A SE VESTIR.

RAQUEL - Então me deixa! Eu sei o que fazer.

NESSA ALTURA, ELA TERMINA DE SE VESTIR. VAI A FRENTE DO ESPELHO PARA ARRUMAR O CABELO, PASSAR PERFUME E COLOCAR ALGUMAS BIJUTERIAS.

PAULO A OBSERVA SENTADO NA CAMA.

CORTA PARA.

**CENA 03. CASA DOS DUARTE. QUARTO DO CASAL. INTERIOR. TARDE.**

O QUARTO É BONITO. TUDO NOVO, PINTURA NAS PAREDES E MÓVEIS.

CATARINA ESTÁ NO QUARTO GUARDANDO AS ROUPAS, NO GUARDA-ROUPE, QUE ELA HAVIA PASSADO.

CATARINA ESTÁ CANTAROLANDO: - Lá, lá, lá, lá, lá...

NÁDIA ENTRA.

NÁDIA - Nossa, tá feliz hoje hein!

CATARINA - Se a gente não ficar né, filha!

NÁDIA - É! Se a gente não ficar, quem vai ficar pela gente?

CATARINA - E aí como você está no colégio?

NÁDIA - Ai, mãe. Tô indo bem!

CATARINA PÁRA POR UM MOMENTO DE GUARDAR AS ROUPAS.

CATARINA - Bem, bem ou bem, mais ou menos?

NÁDIA - Ai, mãe! Sabe que eu sou inteligente!

CATARINA - Saber eu sei, né minha filha, mas se eu não cuidar de você e ficar no seu pé, você relaxa!

NÁDIA - Não vou ficar aqui pra ouvir besteiras, mãe! Isso me ofende!

CATARINA - Vem cá... me dê um abraço!

CATARINA ABRAÇA A FILHA.

CATARINA - Quero o seu bem. Só o seu bem.

NÁDIA - Eu sei, mãe. Eu sei.

ABRAÇAM-SE BEM FORTE.

CORTA PARA.

**CENA 04a. RUA. BANCA DE JORNAL. EXTERIOR. TARDE.**

RAQUEL ESTÁ OLHANDO OS JORNAIS. COMPRA UM JORNAL. DÁ O DINHEIRO. RECEBE O TROCO.

RAQUEL - (SORRI) Obrigada!

**CENA 04b. RUA. BANCA DE JORNAL. EXTERIOR. TARDE.**

[CONTINUAÇÃO IMEDIATA DA CENA ANTERIOR]

RAQUEL CAMINHA ATÉ UM BANCO AO LADO DA BANCA E SENTA-SE. ABRE O JORNAL. COMEÇA A VER OS CLASSIFICADOS. VÊ UM ANÚNCIO. PEGA UMA CANETA EM SUA BOLSA E CIRCULA O CLASSIFICADO QUE LHE INTERESSOU.

RAQUEL - Minha sorte precisa mudar!!!!

COLOCA O JORNAL NA BOLSA. LEVANTA-SE E SAI.

CORTA PARA.

**CENA 05a. HALL DE ESCRITÓRIO. INTERIOR. TARDE.**

A CÂMERA MOSTRA RAQUEL ENTRANDO NO ESCRITÓRIO.

O HALL TEM UM SOFÁ DE ESPERA, UMA MESA COM COMPUTADOR E PAPÉIS ESPALHADOS POR ELA. UM VASO DE RÁFIA NO CANTO.

RAQUEL ACHEGA-SE A MESA.

RAQUEL - Oi, eu li um anúncio no jornal e vi que você procuravam uma secretária.

RECEPCIONISTA - Só um minuto, que você fala com o responsável.

RAQUEL - Tá, ok!

A RECEPCIONISTA PEGA AO TELEFONE E LIGA AO RESPONSÁVEL.

RAQUEL OBSERVA A RECEPCIONISTA AO TELEFONE.

A RECEPCIONISTA DESLIGA O TELEFONE E DIRIGE-SE À RAQUEL.

RECEPCIONISTA - Pode entrar! É a porta da esquerda!

RAQUEL - Obrigada!

**CENA 05b. SALA DO RESPONSÁVEL. INTERIOR. TARDE.**

[CONTINUAÇÃO IMEDIATA DA CENA ANTERIOR]

SALA DO ESCRITÓRIO BEM CLÁSSICO, NADA LUXUOSO. UMA MESA DE ESCRITÓRIO, COM O RESPONSÁVEL SENTADO, DUAS CADEIRAS À FRENTE DA MESA. DOIS SOFÁS DE UM LUGAR APENAS, UM DE FRENTE PRO OUTRO E UMA MESINHA DE CENTRO COM ALGUMAS REVISTAS.

CÂMERA MOSTRA RAQUEL ENTRANDO NA SALA.

RAQUEL - Com licença!

RESPONSÁVEL - Por favor, entre!

RAQUEL ENTRA.

RESPONSÁVEL - Pode sentar!

ELA SE SENTA EM UMA DAS CADEIRAS À FRENTE DA MESA.

RAQUEL - (MEIO NERVOSA) Eu li que vocês estão precisando de secretária.

RESPONSÁVEL - Olha, nós realmente estávamos precisando, mas hoje pela manhã a vaga foi preenchida. Ela vai começar amanhã.

RAQUEL - (DECEPCIONADA) O senhor não teria outra vaga... alguma coisa!

RESPONSÁVEL - (TOM DE DESEJO) Depende!

O RESPONSÁVEL MUDA O SEMBLANTE, COMO QUE DESEJANDO-A.

RAQUEL - Depende de quê?

O RESPONSÁVEL SE LEVANTA, ARRUMA O PALETÓ E VAI EM DIREÇÃO DE RAQUEL. COLOCA A MÃO EM SEU OMBRO. RAQUEL SE ESQUIVA, MEIO TEMEROSA.

RESPONSÁVEL - Calma, posso conseguir o que você quiser aqui dentro.

RAQUEL - (REVOLTADA) Olha, não me interessa mais nada! Vou embora.

RESPONSÁVEL - Você não sabe o que está perdendo. Ah, eu pago bem tá.

RAQUEL JÁ ESTÁ NA PORTA, ABRINDO. ELA OLHA PRA TRÁS.

RAQUEL - Você e seu dinheiro, vão a merda!

RAQUEL BATE A PORTA.

RESPONSÁVEL - Vagabunda!

O RESPONSÁVEL ARRUMA O PALETÓ

RESPONSÁVEL - (CONT.) Sei que ela estava a fim.

O RESPONSÁVEL RI E VOLTA A SENTAR-SE NA MESA.

CORTA PARA.

**CENA 05c. HALL DO ESCRITÓRIO. INTERIOR. TARDE.**

RAQUEL OLHA PARA A RECEPCIONISTA.

RAQUEL - Se eu fosse você, sairia correndo daqui.

RECEPCIONISTA - Por que você acha que eu estou saindo?

FICA A PERGUNTA NO AR. RAQUEL SAI DO ESCRITÓRIO.

CORTA PARA.

**CENA 06. CASA DE PAULO E RAQUEL. SALA DA CASA. INTERIOR. TARDE.**

O SOL JÁ ESTÁ SE PONDO.

RAQUEL ENTRA NA SALA. PAULO ESTÁ ASSISTINDO TV. ELA CHEGA COM RAIVA, LARGA A BOLSA NO SOFÁ E SENTA.

RAQUEL - Ai que ódio!

PAULO - O que foi?

RAQUEL - Fui procurar emprego e o cara deu em cima de mim!

INDIGNADO, PAULO SE LEVANTA.

PAULO - Quem foi?

RAQUEL - Nem se esquentá, Paulo! Mandeí o cara a merda!

PAULO - Bem que você fez, mas poderia ter dado um chute no saco dele.

RAQUEL - Nem pra tanto né? (PAUSA) (JÁ MAIS CALMA)  
Vamos jantar lá na minha mãe?

PAULO - Vamos sim... Deixa só eu colocar uma roupa melhor.

PAULO VAI PRO QUARTO.



RAQUEL - (SUSSURRA) Que ódio que tenho de gente assim, bem que eu poderia ter dado um chute no saco dele. Porque não pensei nisso!

RAQUEL BUFA DE RAIVA E SENTA NO SOFÁ.

O CELULAR COMEÇA A TOCAR E RAQUEL PEGA O CELULAR QUE ESTÁ DENTRO DA BOLSA.

CORTA PARA.

**CENA 07. CASA DOS PAMPLONA. SALA DA CASA. INTERIOR. TARDE.**

ADELINA AO TELEFONE.

ADELINA - Alô? Minha filha?

CORTA PARA.

**CENA 08. CASA DE PAULO E RAQUEL. SALA DA CASA. INTERIOR. TARDE.**

RAQUEL NO TELEFONE.

RAQUEL - Oi mãe, tudo bem?

ADELINA(OFF) - Sim, estou sim, minha filha!

CORTA PARA.

**CENA 09. CASA DOS PAMPLONA. SALA DA CASA. INTERIOR. TARDE.**

ADELINA NO TELEFONE. SENTADA AO SOFÁ.

ADELINA - Só liguei pra ver com vocês se não queriam jantar aqui em casa hoje!

RAQUEL (OFF) - Claro mãe! Vamos sim. Tinha até chamado o Paulo pra ir aí mesmo...

ADELINA - A mãe vai fazer uma costela com mandioca, vocês vão gostar... Então espero vocês, ok? Beijo filha... Fica com Deus tá?

SATISFAÇÃO DE ADELINA AO DESLIGAR O TELEFONE.

LEVANTA-SE DO SOFÁ E VAI PARA A COZINHA, GRITANDO:

ADELINA - Valter, já descascou a mandioca?

CORTA PARA.

**CENA 10. AEROPORTO DE CONGONHAS. TARDE.**

IMAGENS DE UM AVIÃO DA EMPRESA AÉREA AIR FRANCE POUSANDO NO AEROPORTO DE CONGONHAS.

CORTA PARA.

**CENA 11. AEROPORTO DE CONGONHAS. SAGUÃO DE DESEMBARQUE. INTERIOR. TARDE.**

UM POUCO DE BARULHO NO SAGUÃO DO AEROPORTO. PESSOAS SAINDO DA SALA E INDO PARA A SAÍDA PEGAR TÁXI.

CLOSE DA CÂMERA EM UM CASAL COM UM CARRINHO CARREGANDO SUAS BAGAGENS.

GUTIÉRREZ - (IRRITADO) Meu Deus! De volta pra esse inferno!

MARGOT - Que isso amor! Calma, recém-chegamos ao Brasil e já está irritado? O que houve?

GUTIÉRREZ - Não houve, mas poderia acontecer comigo!

CÂMERA OS MOSTRA SAINDO DO AEROPORTO E PEGANDO UM TÁXI.

CORTA PARA.

**CENA 12. SÃO PAULO.**

COMEÇA A ANOITECER NA CIDADE. RUAS MOVIMENTADAS. TRÂNSITO BARULHENTO.

CORTA PARA.

**CENA 13. CASA DOS PAMPLONA. COZINHA DA CASA. INTERIOR. NOITE.**

VALTER E ADELINA ESTÃO JUNTOS FAZENDO O JANTAR.

ADELINA ESTÁ NO FOGÃO, ENQUANTO VALTER ARRUMA A MESA PARA CINCO PESSOAS. ELE COLOCA O SUCO E OS SUPORTES PARA PANELA.

A CAMPAINHA TOCA.

CORTA PARA.

**CENA 14. CASA DOS PAMPLONA. SALA DA CASA. INTERIOR. NOITE.**

VALTER SAI CORRENDO DA COZINHA PARA ATENDER A PORTA. ELZA ESTÁ NO SOFÁ ASSISTINDO TV.

VALTER - É surda, minha filha? Podia ter atendido a porta pra mim!

ELZA - (IGNORANDO) Tô ocupada!

VALTER ATENDE A PORTA. PAULO E RAQUEL. RAQUEL ABRAÇA O PAI QUE RETRIBUI. PAULO CUMPRIMENTA O SOGRO. FELIZES.

ELZA SE AJEITA NO SOFÁ.

ELZA - (SARCASMO) Oi cunhadinho! Oi maninha!

RAQUEL VEM EM DIREÇÃO DE ELZA.

RAQUEL - Oi, Elza! Você está bem?

ELZA - Não estou doente!

RAQUEL - Sempre ignorante, né?

PAULO JÁ ESTÁ PERTO DE ELZA PARA CUMPRIMENTÁ-LA.

PAULO - Oi, Elza!

ELZA ABRAÇA PAULO. RAQUEL OS SEPARA.

RAQUEL - Já chega né, Elza!

VALTER - Vamos para a cozinha, que já está tudo pronto.

ELES SE ENCAMINHAM PARA A COZINHA.

ELZA SENTA-SE NO SOFÁ.

ELZA - É hoje! (RI PARA SI)

CORTA PARA.

**CENA 15. CASA DOS PAMPLONA. COZINHA DA CASA. INTERIOR. NOITE.**

RAQUEL VAI DIRETO ABRAÇAR A MÃE, SEGUIDA POR PAULO.

RAQUEL - Como a senhora está?

ADELINA - Não me chame de senhora, senão assim eu pareço velha! (RISOS)

PAULO ABRAÇA ADELINA.

PAULO - Tudo bem, sogrinha!

ADELINA - Ai meu lindo, estou sim... Gentil esse homem!

VALTER - Vamos sentando!

CORTA PARA.

**CENA 16. SÃO PAULO. NOITE.**

AS HORAS VÃO PASSANDO NA GRANDE CIDADE.

CORTA PARA.

**CENA 17. CASA DOS PAMPLONA. COZINHA DA CASA. INTERIOR. NOITE.**

SATISFEITOS COM O JANTAR.

PAULO - Sogra, tava ótimo!

ADELINA - O seu sogro também ajudou.

PAULO - Parabéns, sogrão!

RAQUEL - É... parabéns pai!

ELZA - (IRÔNICO) Falta algo pra ficar melhor, mas deixa quieto.

TODOS CONVERSAM AINDA SENTADOS AO REDOR DA MESA.

ELZA, SENTADA A FRENTE DE PAULO, ESTICA SUAS PERNAS, ACARICIANDO AS DELE E SUBINDO, EM DIREÇÃO AS PARTES ÍNTIMAS.

PAULO SE ASSUSTA, MAS SEM DEMONSTRAR E OLHA PARA BAIXO, VENDO OS PÉS DE ELZA, NO MEIO DE SUAS PERNAS. ELE OLHA PARA ELZA, IRRITADO.

ELZA, NEM LIGA E SORRI. RETIRA A PERNA.

PAULO SE LEVANTA. PEGA NOS BRAÇOS DE RAQUEL.

PAULO - (IRRITADO) Raquel, vamos embora!

TODOS SE SURPREENDEM. RAQUEL MAIS AINDA.

RAQUEL - Calma, Paulo, nem contei pra mãe ainda como foi meu dia!

PAULO - (ENFATIZA) Eu quero ir embora agora!

CÂMERA FOCA O ROSTO DE PAULO.

**EFEITO: CONGELAMENTO E EFEITO SÉPIA.**

---

**FIM DO 2º CAPÍTULO**

---